

O CÉU HO NOSSO ALCANCE

O MANUAL PERFEITO DE AUTO-AJUDA

Richard Simonetti

Como enfrentar a adversidade?

Como conquistar a paz?

Como conviver com as pessoas?

Como ter saúde e segurança?

Como cuidar bem da vida?

Como edificar a felicidade?

Estas interrogações sintetizam as aspirações humanas. Em torno delas mobilizam-se os representantes do saber em busca do manual perfeito, capaz de apontar rumos infalíveis para a auto-realização.

Raros percebem que ele existe há dois mil anos.

Chama-se "O Sermão da Montanha".

Foi enunciado e vivenciado pelo Sábio dos Sábios, Mestre dos Mestres, a figura mais importante da História - Jesus de Nazaré.

Este livro não é um ensaio sobre seu alcance e aplicações práticas. Segue caminho diferente, demonstrando em diálogos bem humorados e incisivos, que sintetizam histórias e situações, porque o Divino Roteiro ainda não operou as transformações a que se propõe.

Como sempre, o autor nos oferece em primeiro lugar o prazer da leitura, sustentado pela clareza de suas idéias e a leveza do texto, ao mesmo tempo em que nos convida à reflexão em favor de uma existência mais produtiva e feliz.

Richard Simonetti

Richard Simonetti é de Bauru, Estado de São Paulo. Nasceu em 10 de outubro de 1935.

Filho de Francisco Simonetti e Adélia M. Simonetti.

Casado com Tânia Regina M. S. Simonetti. Tem quatro filhos: Graziela, Alexandre, Carolina e Giovana.

Participa do movimento espírita desde 1957, quando integrou-se no Centro Espírita "Amor e Caridade", que desenvolve largo trabalho no campo doutrinário e de assistência e promoção social.

Articulou o movimento inicial de instalação dos Clubes do Livro Espírita, que prestam relevantes serviços de divulgação em dezenas de cidades.

É colaborador assíduo de jornais e revistas espíritas, notadamente "O Reformador",

"O Clarim" e "Folha Espírita". Funcionário aposentado do Banco do Brasil, vem percorrendo todos os Estados brasileiros, em palestras de divulgação da Doutrina Espírita.

SUMÁRIO

- [O CEU AO NOSSO ALCANCE](#)
- [Sumário](#)
- [Auto-ajuda](#)
- [Fé Orgulhosa](#)
- [Animo Inquebrantável](#)
- [Herdar a Terra](#)
- [Libertar a Consciência](#)
- [Encontro Mercado](#)
- [A Visão de Deus](#)
- [Filiação](#)
- [Justiça Equivocada](#)
- [Testemunho da Fé](#)
- [Amornamento](#)
- [A Força do Exemplo](#)
- [Viver no Paraíso](#)
- [Componente Básico](#)
- [Pancadaria Verbal](#)
- [Coração Prisioneiro](#)
- [Fantasia](#)
- [Bênçãos](#)
- [Vdulgação](#)
- [Caminhos Perigosos](#)
- [Boi e Boiada](#)
- [Coração Envenenado](#)
- [O Salário da Vaidade](#)
- [Ontem e Hoje](#)
- [Petitório](#)
- [Falar com Deus](#)

- [Perdoar os Pecados](#)
- [Ante os Jejuns](#)
- [Se Não Surgir Novidade](#)
- [A Ação das Trevas](#)
- [Investimentos](#)
- [Inquietações](#)
- [Fofocas](#)
- [Minha Mãe, Não!](#)
- [O Trigo e o Pão](#)
- [Inversão de Valores](#)
- [Musculação Espiritual](#)
- [O Salário do Servidor](#)
- [Aluno Pouco Aplicado](#)
- [Terreno Frágil](#)

O CEU AO NOSSO ALCANCE

1ª Edição - outubro de 1997 10 mil exemplares

Auto-ajuda

Estão em moda os manuais de auto-ajuda. decantados como roteiros infalíveis para a felicidade.

Vendem muito, embora não custem pouco.

As pessoas estão sempre dispostas a pagar bom dinheiro para serem felizes.

No entanto, há um manual de auto-ajuda incomparável insuperável, perfeito, que custa preço irrisório, distribuído até graciosamente por grupos empenhados em sua divulgação e. talvez por isso mesmo, nem sempre valorizado e raramente observado.

Trata-se de um texto com sabor de eternidade.

Um sublime poema composto no mais glorioso momento humano, há dois mil anos. do alto de pequeno monte, por um jovem galileu.

Sua contribuição foi tão marcante que a posteridade o consagraria como mensageiro de Deus. Círculos religiosos chegaram a situá-lo. equivocadamente, como o próprio Criador em trânsito pela Terra.

Com a simplicidade da sabedoria autêntica e a profundidade da verdade revelada. Jesus. Mestre dos Mestres e incomparável terapeuta, mostra-nos, em O Sermão da Montanha, os caminhos para a felicidade perfeita.

Infelizmente, não obstante a clareza em que se exprime, a Humanidade está loupe de observa r-Ibe plenamente as prescrições.

Por isso a História destes dois mil anos de Cristianismo tem sido de muitas histórias envolvendo as contradições entre a moral do Cristo e a amoralidade de todos nós que o aceitamos por mestre e senhor.

Nestas páginas singelas oferecemos ao leitor diálogos exemplares sobre esses desvios.

*No confronto entre a sublimidade de **O Sermão da Montanha** e o nosso comportamento fica evidenciado que costumamos seguir caminhos opostos aos sugeridos por Jesus.*

Por isso reclamamos, não raro. que ele não nos atende em nossas aspirações de felicidade, sem compreender que nós é que não lhe atendemos às recomendações fundamentais em favor dela.

As' histórias aqui apresentadas são fruto de experiências e reflexões em torno do assunto.

Vejo-me em muitas delas, discípulo incipiente do Mestre Supremo, que há vinte séculos espera por nossa adesão aos seus luminosos princípios.

Bauru, julho de 1997

Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando toda sorte de doenças entre o povo.

E a sua faina correu por toda a Síria. Trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tonne) 1 tos.- endemoniados, lunáticos e paralíticos.

E ele os curou.

E da Galiléia, Decápolis. Jerusalém, Judéia e além do Jordão numerosas multidões o seguiam.

Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos.

E ele passou a ensinar...

Mateus (4:23-25 e 5:1-2), introdução ao Sermão da Montanha

Fé Orgulhosa

- Quando você “bater com as de7.”, ou vestir o “terno de madeira”, para onde irá?
- Após o juízo, meu destino é o Céu.
- Sua afirmação exprime segurança. Está certo disso?
- Certíssimo!
- Por quê?
- Aceitei Jesus!
- Isso é suficiente?
- Claro, segundo sua palavra é por ele que vamos a Deus.
- Sem Jesus estamos perdidos?
- Certa mente.
- F. aqueles que nunca ouviram falar dele?
- Não irão para o Céu.
- Não lhe parece uma injustiça?
- Absoluta mente. Deus tem seus eleitos.
- F você se considera um eleito de Deus porque teve a oportunidade de conhecer Jesus?
- Sem dúvida.
- Endereçado ao paraíso...

- Podes crer!
- Isso o coloca num patamar de superioridade...
- Lembrando a expressão evangélica, “tu o disseste”.
- Estranho!... Sempre pensei fosse a consciência de nossa pequenez, irmanando-nos a todos, jamais a crença sectarista, o caminho para o Céu...

Bem-aventurados os humildes, porque deles é o Reino dos Céus.

Mateus, 5:3

Animo Inquebrantável

- Era um caráter indômito! Quando morreu a filha, adoração de sua vida, tomou todas as providências com incrível fortaleza de ânimo.
- Não se entregou...
- Não derramou uma lágrima!
- Homem de fibra...
- Uma fortaleza! O mesmo aconteceu em outras experiências difíceis. Quando a mulher o abandonou, deixando-o com duas crianças, proibiu que se pronunciasse seu nome e tocou a vida.
- Sempre firme...
- Certa feita enfrentou uma grave crise nos negócios. Mas seguiu em frente, refazendo suas finanças...
- Inabalável...
- Como uma rocha! Dizia que esse negócio de chorar é coisa de maricas... Ainda agora, ante o infarto fulminante que acabou por matá-lo. mesmo com dores lancinantes não se dobrou.
- Pois é. meu amigo, parece que ele foi forte demais. Sem abrir a comporta das lágrimas para aliviar as tensões interiores, o coração implodiu, como uma caldeira sem válvula de segurança.

- Acha que abreviou a existência?
- Certamente. Partiu antes do tempo para o mundo espiritual.
- Isso é ruim?
- Péssimo, a não ser que o Espírito esteja preparado, o que raramente ocorre nestes casos.
- Chorar resolve?
- O pranto não soluciona os problemas, mas assemelha-se a confortadora fonte do Céu. Dissolve nossas angústias e inquietações, proporcionando brando alívio ao coração.
- Sempre funciona?
- Sim, desde que não maculado por sentimentos negativos. Revolta, rancor, desespero, transformam as lágrimas em corrosivos terríveis que aumentam nossos sofrimentos.
- Lágrimas limpas...
- Sim, próprias de quem, acima de tudo, submete-se á vontade de Deus.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Herdar a Terra

- Crime horroroso cometeu aquele sujeito! Embriagado, avançou o sinal, atropelou e matou três inocentes! Devia existir pena de morte para essa gente!
- Seria pouco! Se eu estivesse ali participaria com satisfação de um linchamento. O miserável merecia morrer junto com suas vítimas!
- Mundo violento este em que vivemos! Você leu sobre a mulher que agrediu o amante que pretendia deixá-la? Aproveitou o momento em que dormia para dar-lhe uma violenta martelada na cabeça! O infeliz não morreu mas terá sequelas que complicarão sua vida.

- É um horror estarmos sujeitos a gente dessa laia, que por um nada pensa em matar. Deviam cortar-lhe a mão para aprender a respeitar as pessoas.
- Seria um castigo exemplar!... E há os desonestos que nos enganam para tirar proveito...
- Estou bem atento a esses salafrários. Comigo não tiram vantagem. Noutra dia falei poucas e boas a uma mulher sacudida que pedia esmola à minha porta, a pretexto de comprar leite para seu filho.
- Não sei oncle vamos parar! O problema está em nossos próprios lares. Minha filha apaixonou-se por um mau caráter que se atreveu a beliscá-la, movido por ciúmes. Dei-lhe umas boas bordoadas para aprender a respeitar as pessoas.
- Não raro tenho ganas de fazer o mesmo com alguns subordinados, em minha atividade profissional. São incompetentes e relapsos! Contenho-me, mas não deixo de dar uns bons berros para que cumpram seus deveres.
- É o que faz minha mulher na escola. Diz ela que os alunos são tão impertinentes que ao final da aula está afônica de tanto gritar. Impõe disciplina com braço de ferro.
- Creio que a Terra só vai melhorar quando houver a separação do joio c do trigo e essa gente for banida de nosso planeta. Então viveremos melhor, como ensina a Doutrina Espírita.
- Deus o ouça. Espero que aconteça logo. Detesto gente agressiva! Não gostaria de reencarnar num mundo tão violento como o nosso.

**#

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra.

Libertar a Consciência

- Primeiro sofreu o acidente. Ficou paraplégica. Em seguida o marido a deixou por outra. Tempos depois pegou logo em sua casa.
- Que barbaridade!

- Tem mais: Ao falecerem seus pais, os irmãos a passaram para trás e ficaram com a herança. Labutou heroicamente para criar os dois filhos. Quando estes se casaram mudaram para longe e nunca mais deram notícias. Morreu pobre e sozinha, vitimada pelo câncer.

- E muita tragédia!

- O que mais espanta é que se tratava de uma mulher humilde e boa. Nunca reclamou da vida. Jamais acusou alguém. Paciência de Jó! Só tinha boca para exaltar o bem. Só pensava em ajudar as pessoas...

- Dizem que Deus faz sofrer àqueles que ama, preparando-os para o paraíso...

- F. quem sofre pouco, é pouco amado por

Deus?

- Tem razão. O Criador não pode ter favoritos. Mas é esquisito. Você já reparou como as melhores pessoas parecem enfrentar as dores maiores?! Não dá para entender!

- Há quem afirme que são decorrentes de faltas cometidas em vidas passadas...

- Isso não explica por que os maus e inconsequentes parecem enfrentar menos problemas. Se não são bons hoje, pior foram antes...

- Certa feita perguntei isso a um amigo que entende do assunto. Ele me disse que os Espíritos mais evoluídos, que já viveram muitas vidas, têm uma visão mais ampla, enxergam mais longe no passado e estão melhor preparados para saldar seus compromissos...

- Seria como o homem que reconhece os prejuízos que causou em anos de inconseqüência. Hoje se dispõe a pagar...

- Exatamente. Antes não encarava os estragos que produzia nem tinha condições para a reparação. Quanto mais evoluído o Espírito, maior o seu discernimento e a consciência de seus débitos, ansiando por resgatá-los, não por imposição de Deus, mas para libertar a própria consciência.

- Faz sentido...

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Encontro Marcado

Na reunião mediúnica:

- Generoso mentor, estamos desolados. Tanta gente que não faz falta, tantos frequentadores ociosos de nossa instituição escapam de graves acidentes de automóvel... Por que nosso companheiro, tão útil, tão trabalhador, tão dedicado, haveria de morrer assim?!

- Deus sabe o que faz. Ele possuía débitos do passado que justificaram semelhante experiência.

- Sim, mas temos aprendido com a Doutrina Espírita que exercitando o bem hoje, neutralizamos o mal praticado ontem. Certamente terá removido montanhas de débitos...

- Isso não foi esquecido. Está muito bem amparado.

- Pagaria muito mais se aqui continuasse. Uma moratória não teria sido um bom investimento da espiritualidade?

- Você está analisando o assunto sob a ótica humana. Para ele aconteceu o melhor.

- A morte?

-Sim. O acidente era um encontro marcado. Pela natureza de seus compromissos deveria ficar preso ao leito, em total imobilidade, por vários

anos. No entanto, em face de seus méritos foi providenciado seu retorno à espiritualidade, dispensando-o de semelhante sofrimento. Assumirá novas funções, compatíveis com as conquistas alcançadas, e produzirá ainda mais entre nós.

- Como faremos sem ele? Estamos meio perdidos. Era nosso líder, nosso esteio...

- Sigam seus exemplos, assumam as tarefas que eram dele. Façam o melhor possível. Aliviem seus débitos. Vocês também têm encontro marcado com a adversidade.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Mateus, 5:7

A Visão de Deus

- Procuo Deus. Será que o encontrarei neste Centro Espírita?
- Deus está em toda parte...
- Ledo engano. Frequentei muitas igrejas, percorri muitos caminhos e só vi mentira e hipocrisia. Se você quiser se esconder de Deus vá aos templos religiosos! Espero que aqui seja diferente.
- Temo que não. Aqui também há a fragilidade humana.
- Gente fazendo propaganda contra Deus?
- Gente fazendo força para encontrar Deus.
- Talvez Deus seja uma abstração, uma fantasia. Os próprios religiosos não o encontram...
- Qualquer pessoa de bom senso sabe que se Deus não existisse seria preciso inventá-lo. Somente assim podemos justificar a origem do Universo e a nossa própria existência.
- Então, por que não o vemos?
- Você já experimentou caminhar com ócu-los embaçados?
- Só se fosse tolo!
- É esse o problema. Muita gente se perde na procura de Deus por falta de transparência nos visores da alma.
- Como torná-los transparentes?
- Renove-se, combatendo mazelas e imperfeições.
- Quando estarei pronto?
- Quando houver eliminado todo o mal de seu coração.

Bem-aventurados os que têm limpo o coração, porque verão a Deus.

Mateus, 5:8

Filiação

- Emocionalmente, qual seria, a seu ver, a filiação do Cassiano?
- Um filho da ira. Chutador de lata, nervoso, irritado, agressivo... É desses que não levam desaforo para casa. Se um motorista impaciente buzina porque demorou-se em movimentar seu automóvel na abertura do semáforo, vai tomar satisfação. Fica possesso quando alguém o contraria. Em casa resolve tudo no berro.
- Maria Cândida?
- Filha do rancor. Ofende-se com ninharias e jamais esquece. Não sabe o que comeu na véspera mas é capaz de lembrar uma má palavra que alguém pronunciou contra ela há decênios. Cobra sempre por todo o mal que lhe façam e não deixa barato.
- O Jonas?
- Filho da revolta. Vive insatisfeito e infeliz. Julga-se injustiçado na atividade profissional, atormentado pela vida, esquecido pela sorte. Viciado na crítica ferina, nos questionamentos insensatos e na queixa contumaz. Escurece qualquer ambiente com suas vibrações negativas.
- A Catarina?
- F. diferente... Amiga da compreensão, nunca se irrita. Não sente necessidade de perdoar o mal que lhe fazem, porquanto jamais se julga ofendida. Aceita com tranquilidade as limitações impostas pela vida, proclamando que possui hem mais do que merece e consegue rir de seus próprios males, sem solenizar suas dores. Transmite muita paz. Ao seu lado não há espaço para irritação, rancor, revolta...
- Seria...
- Sem dúvida, uma filha de Deus!

Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Mateus, 5:9

Justiça Equivocada

Às portas da cidade espiritual:

- A irmã tem credenciais para o ingresso nestas paragens?
- O que é preciso?
- Exercitou a justiça entre os homens?
- Sim e sofri bastante, como acontece com todos que lhe têm amor.
- O marido?
- Um obtuso, incapaz de entender minhas aspirações de realização pessoal. Deixei-o há muito tempo.
- Os filhos?
- Nunca admiti que me contrariassem. Dei duro para evitar que interferissem na minha vida. Falam mal de mim até hoje, sem aceitar que foi um grande sacrifício deixá-los com o pai.
- A religião?
- Cumpri rigorosamente seus princípios na comunidade que dirigí. Enfrentei sérios problemas tolhendo companheiros que viviam a sugerir iniciativas variadas, apenas para aparecer.
- Os necessitados?
- Fui sempre incompreendida porque não atendi à pobreza indolente que está aprendendo,
cm rudes lições, que é preciso mexer o corpo.
- Na atividade profissional?
- Os colegas me discriminavam porque eu tinha a coragem de apontar suas falhas e mostrar que era mais competente.
- Sinto muito, mas você não pode entrar...

- Ora essa! Por quê? Fui até perseguida por amor à justiça!
- Foi apenas apaixonada por si mesma, a defender supostos direitos pessoais. Repetirá experiências na Terra até aprender que a verdadeira justiça começa quando nos dispomos ao sacrifício de nossos interesses para atender aos direitos alheios.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor à justiça, porque deles é o Reino dos Céus...

Mateus, .510

Testemunho da Fé

- Estou me demitindo do cargo de diretor do Centro.
- Algum problema com os companheiros?
- Nenhum. F. assunto pessoal.
- Você vai fazer falta. Não dá para contornar?
- Infelizmente, não. Trata-se de algo vital para mim e minha família.
- Parece assunto sério...
- Fui contratado para lecionar em escola mantida por um grupo religioso. Não admitirão que participe na direção de entidade espírita.
- Como fica a crença?
- Continuo espírita, mas sou foçado. Não posso perder esse emprego.
- F. sua consciência? Terá que mentir... Provavelmente será convidado ao culto exterior, incompatível com nossa Doutrina.
- Tenho filhos a sustentar...
- Não há outras escolas?
- A concorrência anda brava. Não posso perder essa chance.

- Não será a situação que você está vivendo uma espécie de teste para avaliar como andam suas convicções? Lembro os cristãos no Circo Romano...
- H les viviam tempos cie exaltação cia le...
- Acha mais complicada a demissão do que ser atirado às feras?
- Guardadas as devidas proporções, sim. Testemunhando a crença eles se candidatavam ao Céu. Tu me habilitarei ao inferno do desemprego.
- T uma idéia. Pergunto-me. entretanto: teria o Cristianismo sobrevivido se os cristãos optassem por salvar a pele? Bastaria uma mentirinha, renegando Jesus...
- Certamente muitos o fizeram.
- Ainda há quem o faça, meu amigo, até hoje!

Bem-aventurados sereis quando, por minha causa, vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque será grande vosso galardão nos Cens. pois assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

Mateus, 5:11-12.

Amornamento

- E o nosso companheiro? Afastou-se mesmo?
- Lamentavelmente. Tinha excelente potencial! Inteligente, culto, dotado de iniciativa...
- O que houve?
- Inúmeros problemas, a começar pelo cigarro. É fumante inveterado. Foi alertado várias vezes de que o vício causa embaraços ao serviço do passe magnético do qual participava.
- E ele?

- Tinha explicação para tudo. Dizia que julgava importante estar em paz consigo mesmo e que o cigarro lhe dava tranquilidade.
- Mesmo sabendo que o fumo abrevia a existência?
- Segundo ele, isso não importa. Quer sentir-se como uma vela gastando dos dois lados. Viver intensamente, em meio às baforadas.
- E o seu relacionamento com o pessoal?
- Em princípio razoável, mas com o tempo azedou. Era agressivo no trato com os companheiros.
- Lembro-me disso. Você chegou a conversar com ele a respeito.
- Muitas vezes. Recomendava-lhe comedimento. Malhava em ferro frio, porquanto, segundo

ele não podemos nos omitir diante do mal que nos façam. Dizia que tolerava em princípio, mas se alguém insistisse em perturbá-lo não teria dúvida em responder à altura.

- E houve aquele problema na sua atividade profissional...
- Foi a gota d'água. Funcionário de uma repartição pública, envolveu-se numa operação ilícita. Está respondendo a processo administrativo. Foi convocado a explicar-se diante da diretoria, já que era um de seus membros, mas irritou-se, proclamando que não devia satisfações a ninguém de seus atos pessoais. A partir daí não havia mais clima para ele entre nós.
- É lastimável. Ele possui um grande potencial de trabalho. Você acha que poderíamos fazer algo em seu benefício?
- Nada além de orar. Ele está enquadrado naquele que é o pior de todos os problemas que podem envolver a pessoa que se liga a uma atividade religiosa: o amornamento.
- Amornamento?
- Sim. A coexistência pacífica entre o que temos de bom e o que temos de ruim. É quando encontramos justificativa para o vício, a

agressividade e a própria desonestidade, não obstante conscientes de que estamos incorrendo em graves desvios.

- E qual seria o prognóstico para essa situação?
- Geralmente as pessoas que caem no amornamento vivem assim até que ocorra a solução final.
- Solução final?
- Sim, a morte. Colherá no plano espiritual os resultados de sua inseqüência. Acabará por reconhecer seus enganos e sofrerá muito.
- Mas voltará um dia, para corrigir rumos e superar seus enganos...
- Todos voltaremos, incessantemente, até que nos depuremos o suficiente para viver em planos mais altos. O problema em casos como o de nosso amigo é o tempo perdido e o comprometimento com o erro, decorrentes de seus desvios, a complicar o destino.
- Como evitar que isso nos aconteça?
- É preciso exercitar a autocrítica, usando de muita severidade conosco. Somente assim nos conservaremos “quentes” no empenho da própria renovação.

Vós sois o sal da Terra.

Ora, se o sal perder o seu sabor, para que haverá de servir, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens?

Mateus, 5:13

A Força do Exemplo

- Tenho sério problema com minha esposa Acha que Espiritismo é coisa do diabo.
- Ela conhece a Doutrina?

- Que nada! Nem se dá ao trabalho de folhear jornais e livros que levo para casa.
- Sugeriu que participe de uma reunião doutrinária para superar a impressão negativa?
- Não admite sequer falar a respeito e acha ruim quando saio. Sou obrigado a dar uma “engrossada” para que respeite meus compromissos.
- Experimente instituir o Culto do Evangelho no Lar. É valiosa oportunidade de trocar ideias em torno das lições de Jesus, harmonizando o ambiente doméstico.
- Conheço minha mulher. Acabaríamos em pancadaria verbal.
- E o relacionamento entre vocês?
- Ela é feminista de carteirinha. Vive a proclamar igualdade de direitos, esperando que eu assumo encargos domésticos. Comigo não! Mulher tem que ser submissa ao marido. Por isso brigamos muito.
- Experimente exercitar cooperação, compreensão e tolerância, como ensina o Espiritismo.
- Aí será demais! Se demonstrar fraqueza ela toma conta.
- F. mais provável que com seu exemplo a esposa se convença de que Espiritismo é algo muito bom. Faz de você um verdadeiro cristão. Pense nisso...

Vos sois a luz do Mundo.

Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.

Nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, a iluminar todos os que se encontram na casa.

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai que está nos Céus.

Mateus, 5:14-16

Candeia: Lâmpada rudimentar alimentada por óleo. Alqueire: Antigo recipiente que funcionava como medida para secos e molhados.

Velador: Suporte para fixação da candeia. Candelabro.

Viver no Paraíso

- Converta-se, meu amigo. São chegados os tempos! É sua última chance!
- O mundo vai acabar?
- Em fogo, como está no Apocalipse.
- Morreremos todos?
- Haverá o juízo. Os eleitos habitarão o paraíso, em corpos celestes, imortais.
- Se nos convertermos seremos salvos?
- Sem dúvida!
- E o amor?
- Que tem a ver com a salvação?
- Jesus não ensinou que ele resume toda a lei e os profetas?
- Haverá muito amor no paraíso.
- A gente amará por viver no paraíso ou viverá no paraíso por amar?
- Sei lá! Isso a Deus pertence.
- Penso que deveríamos cogitar do assunto. Parece-me que o amor é nosso passaporte para o paraíso.
- Como você define o amor?
- Segundo Jesus, amar é fazer ao semelhante todo o bem que gostaríamos de receber dele.

- Concebendo assim fica complicado. Há milênios o homem é orientado pelo egoísmo.
- Então, meu amigo, você há de concordar comigo que muita água rolará no rio do tempo, até que nos habilitemos aos páramos celestes.
- Mas... e o fim do Mundo?
- Ocorrerá um dia, sem dúvida, quando se apagar o Sol. Mas isso levará alguns bilhões de anos. Até lá teremos aprendido a amar, em integral cumprimento da lei divina.
- Iremos finalmente para o paraíso?
- Não importa onde será a nossa morada. Onde estivermos será o paraíso.

Não penseis que eu vim destruir a Lei ou os profetas.

Não os vim destruir, mas cumprir. Porque em verdade eu vos digo: Antes que passem o Céu e a Terra, nem um só jota, nem um só til da Lei passarão, sem que tu clo se cumpra.

Mateus, 5:17-18

Componente Básico

- Homem santo, você que conhece as misérias humanas e tem a inspiração do Céu, diga-me: por que não tenho paz?
- O que faz entre os homens?
- Sou um pastor das almas. Tenho muita gente sob meus cuidados.
- Talvez não esteja conduzindo bem o seu rebanho...
- Cultivo a justiça.
- Os fiéis estão satisfeitos com sua atuação?
- Os que se enquadram, sim.
- E quem não se enquadra?

- Adúlteros, viciados, maliciosos, prepotentes, larápios - gente de má vida.
- O que faz por eles?
- Ordeno que se afastem.
- Seu senso de justiça está comprometido pelo preconceito...
- Faço o melhor que posso. Pessoas assim são perniciosas, dão maus exemplos. Uma maçã podre põe a perder o cesto...
- Está explicado porque não está em paz. Divide os homens em bons e maus, esquecendo-se de que somos todos filhos de Deus.
- Os maus afastaram-se do Senhor.
- O mal é uma doença da alma. Não podemos discriminar alguém por estar enfermo. Jesus, que convivia com a chamada “gente de má vida”, deixou isso bem claro ao ensinar que os sãos não precisam de médico.
- Mas, e a justiça?
- Deve estar sempre presente em nossas ações. Imperioso, entretanto, não esquecer um componente básico. Sem ele jamais ultrapassaremos as limitações do juízo humano.
- Componente básico?
- Sim, a compaixão.

Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, ainda que mínimo, e assim o ensinar aos homens, será o menor no Reino dos Céus.

Ao passo que aquele que os observar e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus. Porque vos digo que se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.

Mateus, 5.19-20

Pancadaria Verbal

- Benhê... Passou minha camisa?
- Não foi possível, docinho... As crianças me ocuparam o dia todo...
- Droga! Você sabia que eu iria usá-la hoje.
- Sim, mas não deu. Além do mais, há outras camisas. É só escolher.
- Não teve tempo ou faltou vontade?
- Vontade tenho de mandá-lo para o inferno quando me fala assim.
- Você é mesmo uma inútil!
- Inútil é aquela senhora que o colocou no mundo, imbecil!
- Tem razão. Só um imbecil casaria com uma doida mal-educada...
- Vá para o inferno, machista sem caráter!
- Não é preciso. Vivo com você!

... (censurado).

... (censurado).

Ouvistes o que foi recomendado aos antigos:

"Não matarás" e

"Quem matar estará sujeito a julgamento

Eu, porém, vos digo que quem quer que se encha de cólera contra seu irmão, estará sujeito a julgamento. Aquele que disser a seu irmão: "Raca", estará condenado peto tribunal:

E aquele que lhe disser: "És louco", merecerá condenação ao fogo do inferno.

Mateus, 5:21-22

Raca: Homem sem nenhum valor. Os judeus

pronunciavam essa palavra cuspidando de lado para evidenciar seu desprezo.

Tribunal: Consciência

Inferno.- Estado de consciência.

Fogo do

Inferno: Arrependimento, remorso, angústia.

Coração Prisioneiro

- Não consigo orar. Tento concentrar o pensamento, evocar a proteção divina, sem resultado. Há algo que impede, como uma barreira...
- O contato com o Céu pede determinados cuidados. Você procura um local tranquilo e isolado, evitando qualquer distração?
- Sim, oro na solidão de meu quarto.
- Faz uma preparação?
- Leio algo que toque minha sensibilidade.
- Não estará ocorrendo que você exercite a oração cansado, já deitado, sem conseguir concentrar-se no propósito de elevar o sentimento?
- Sempre guardo o cuidado de orar em plena vigília, enquanto o corpo não reclama descanso.
- Talvez você esteja apenas repetindo fórmulas verbais...
- Tento conversar com Deus.
- Tem desafetos?
- Quem não os tem? É impossível desenvolver iniciativas, particularmente nas atividades comerciais e profissionais, sem que alguém sinta-se prejudicado.
- Mas a consciência está em paz?

- Não inteiramente. Afinal, como toda gente, estou longe de ser um santo...
- Procura desfazer mágoas que suas atitudes tenham causado a alguém, até mesmo em razão de um mal-entendido?
- Isso não! Seria humilhante! Afinal tenho que preservar minha dignidade.
- Está explicado por que não consegue orar. Enquanto houver motivo legítimo para alguém ter mágoa de nós, traremos o coração prisioneiro, incapaz de elevar-se á sintonia com Deus.

Se, pois, quando apresentares no altar a tua oferenda, te lembrares de que teu irmão tem qualquer coisa contra ti, deixa-a diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com ele.

Depois, então, vem apresentar a tua oferta. Faze o mais depressa possível as pazes com o teu adversário, enquanto estás a caminho com ele, para não suceder que ele te entregue ao juiz, este ao oficial de justiça e que sejas metido na prisão. Em verdade te digo que dali não sairás enquanto não houveres pago até o último centavo.

Mateus, 5.23-26

Fantasia

- Você viu?
- O quê?
- Aquela mulher...
- Sim, e daí?
- É de “fechar o comércio”!
- Realmente, é muito bonita.
- Seria capaz de uma loucura por ela!
- Que é isso, rapaz?! F. sua esposa?

- Calminha, amigo... Sonhar não é pecado. Apenas me imagino em seus braços. Seria o paraíso...
- Você está a infringir leis de harmonia que regem nossa vida interior.
- E daí?
- Esses devaneios acabarão por envolvê-lo com influências espirituais inferiores.
- Qual nada! Isso é caretice! Um pouco de fantasia sempre alegria a existência...
- Cuidado. Sonhos inconsequentes e viciosos costumam transformar-se em pesadelos.

Ou ristes o que foi dito aos antigos.

"Xão cometeras adultério".

** Eu, porém, vos digo:*

Qualquer que olhar uma mulher com intenção impura no coração, já cometeu adultério com ela.

Mateus, 5:27-28

Bênçãos

- Não estivesse em numa cadeira de rodas e, certamente iria tomar satisfações com aquele miserável.
- Abençoada cadeira de rodas! Evita seu envolvimento com atitudes agressivas que lhe causariam sérios embaraços.
- Ah! Se eu fosse linda como ela, logo daria um jeito na minha situação. Poria os homens a meus pés, conseguiria tudo o que desejo. Infelizmente, não tenho nenhum atrativo físico. Odeio meu corpo!
- Abençoado corpo! Não fosse por ele e você bem seria capaz de conturbar lares e comprometer consciências, complicando seu destino.

- Herdei vasta fortuna de meus pais. Poderia divertir-me pelo resto da vida. No entanto, tenho um fígado frágil, um estômago enjoado.
- Abençoadas limitações! Impõem a você valiosas disciplinas e renovadoras reflexões.
- Minha vida é muito difícil. Nunca tive chance de estudar, de desenvolver conhecimentos e crescer profissionalmente. Adoro uma praia, viajar, curtir a madrugada, bebericar com os amigos, mas é impossível. Trabalho de sol a sol em modesto emprego. Mal dá para sustentar a família numerosa. Várias bocas a alimentar!...
- Abençoada vida difícil! Evita que você se comprometa na indolência e se envolva com vícios e desajustes, que precipitaram seus fracassos no passado.

Se teu olho direito te lera ao pecado, arranca-o e atira-o longe de ti. Melhor perderes uni dos teus órgãos do que ser todo o teu corpo lançado na Geena.

Se tua mão direita te lera ao pecado, corta-a e lança-a longe de ti.

Melhor perderes um dos teus membros do que ir todo o teu corpo para a Geena.

Mateus. 5:29-30

Cieena:

Local, nas proximidades de Jerusalém, onde eram queimados detritos. Aqui aparece como sinônimo de Inferno.

Adulteração

- Soube que você se divorciou.
- Fu7. tempo! Até me casei novamente...
- O que houve? Parecia viver bem com a esposa...
- A infeliz andava neurótica. Reclamava demais. Cansei de suas impertinências.
- F. os filhos?

- Vivem com a mãe.
- Estão bem?
- Minha ex-mulher envolveu-se com um homem casado... Há problemas com ela e as crianças.
- F você?
- Casei-me novamente.
- Está tudo em ordem?
- Vou levando. Tudo bem enquanto a segunda esposa não esgotar minha paciência.
- Se perturbar vai passear também?
- Não tenha dúvida.
- Você não teme ter que responder por isso perante as leis divinas?
- Ora essa, por quê?
- Por essa disposição em descasar sem motivo justo, criando embaraços para a família.
- Quer motivo mais justo do que meu bem-estar? E como ser feliz junto a alguém que não atenda às minhas necessidades e desejos?
- Pensando em nós mesmos tudo se justifica...
- E isso aí! A primeira preocupação deve ser conosco. Jesus ensinou que devemos amar o próximo como a nós mesmos. Antes, portanto, de amar alguém devo amar-me
- Você está adulterando o princípio divino, interpretando-o de conformidade com suas conveniências. Amar o próximo como a nós mesmos implica em contribuir para seu bem estar na mesma proporção em que nos preocupamos com o nosso.
- Ora essa! Como alcançar a felicidade prendendo-me a quem não me agrada?

- Está feliz assim?
- Sempre há alguma inquietação. Creio que ainda não encontrei o par ideal...
- Talvez seja o clamor de sua consciência. Felicidade, meu amigo, é uma plantinha frágil, que jamais se sustenta na aridez do coração insensível às aspirações e necessidades alheias. Pior, ainda, quando contribuímos para os enganos daqueles que compartilham de nossas experiências.

Também ouvistes o que foi dito aos antigos.

“Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio”,

Eu, porém, vos digo que quem repudiar sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a expõe a tornar-se adúltera. E qualquer que casar com a repudiada comete adultério.

Mateus, 5:31-32

Caminhos Perigosos

- Não sei o que está acontecendo comigo. Ando nervoso e tenso, sem motivo.
- Talvez esteja sofrendo influências espirituais negativas.
- É provável. Não há outra explicação, porquanto vai tudo muito bem em minha vida.
- Cumpre seus deveres?
- Integralmente. Cuido bem de minha mulher e dos filhos. Sou prudente na direção de meus negócios. Ajudo meus funcionários, pago-lhes régio ordenado. Frequento o culto religioso e até contribuo para obras assistenciais.
- Não tem nada a esconder?
- Quem não tem? Afinal não sou nenhum santo perdido na Terra.

- Costuma mentir?
- Faz parte do cotidiano.
- Por exemplo?
- Bem, nas atividades comerciais cometo algumas infrações. Se levar muito a sério as obrigações fiscais e sociais estou falido! Os encargos são demais.
- Os fregueses...
- Nem sempre sou sincero ao divulgar as virtudes dos produtos que vendo e quanto às porcentagens de lucro. Mas isso faz parte do negócio.
- No relacionamento social...
- Há as inevitáveis mentiras de conveniência. Costumo “não estar”, quando gente inoportuna me procura ou telefona. Ninguém é de ferro...
- Junto à família...
- Sou obrigado a mentir sobre uma amiga com quem mantenho relações, digamos, amistosas... Minha esposa é uma boa mulher, mas não atende às minhas necessidades.
- Então você mente o tempo todo...
- Impossível falar sempre a verdade.
- Está explicado porque não se sente bem. A mentira coloca-nos em contato com baixos padrões de vida mental. Experimente melhor sintonia. Viva às claras, sem esconder nada de ninguém.
- Que é isso! Está querendo acabar comigo?!
- Não, apenas tento ser seu amigo. Cuidado com a mentira. Ela vem dos domínios perigosos da inseqüência, onde somos facilmente colhidos por nefastas influências.
- O amigo há de convir que, pelo menos em princípio, resolve nossos problemas...

- Resolve, não! Apenas adia o momento em que deveremos encarar nossas responsabilidades. F. sempre complica!

Ouvistes o que foi recomendado aos antigos:

“Não jurarás falso, mas cumprirás os juramentos feitos ao Senhor.”

Eu, porém, vos digo que não jureis de forma alguma.

Nem pelo Céu, que é o trono de Deus. Nem pela Terra, que é o descanso de seus pés. Nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. Não jurareis tampouco pela vossa cabeça, porque não podeis tornar branco ou preto um só de seus cabelos. Limitai-vos a dizer:

Sim, sim; não, não.

O que disso passar procede do Maligno. Mateus, 5:33-37

Boi e Boiada

- Comigo ninguém tira proveito! Aquele imbecil bateu na traseira de meu carro e pretendia impor-me uma responsabilidade que é dele! Não entende nada de trânsito!

- O que alegou?

- Disse que eu não sinalizei que ia virar e parei bruscamente.

- E você?

- Aconselhei-o a procurar um oftalmologista.

- F. ele?

- Atreveu-se a contestar asperamente. Foi o seu erro. Dei-lhe uma bolachada no nariz. Não fosse a turma do “deixa disso” eu o laria arrepender-se de ter nascido.

- F agora?

- Está me processando por direção perigosa e agressão...

- Complicou...
- Para ele. Vai se dar mal. Contratei o melhor advogado. Consegui testemunhas. Não receberá nenhum centavo e ainda pagará as custas!
- Essas disputas são desgastantes e trazem muitos aborrecimentos. Não seria melhor um acordo?
- Nada disso! Dou um boi para não entrar numa briga, mas dou uma boiada para não sair dela. Aquele cretino verá!...
- Você não precisaria usar um único boi se cultivasse a compreensão. E acabará aprendendo que não há boiada que valha a nossa paz.

Sabeis que vos foi antigamente dito: "Olho por olho, dente por dente".

Eu, porém, vos digo que não oponhais resistência ao homem mau.

Que, ao contrário, se alguém vos bater na face direita, lhe apresenteis a outra, li àquele que quiser demandar convosco em juízo para vos tomar a túnica, cedei-lhe também a capa.

E se alguém vos forçar a caminhar mil passos, caminhai com ele dois mil.

Dá a quem te pede e não voltes as costas a quem te pede emprestado.

Mateus, 5:38-42

Coração Envenenado

- Aquele homem o cumprimentou...
- Eu vi.
- Não responde?
- Para mim ele não existe. Quero que se dane!
- Meu Deus! Que raiva é essa? Alguma desavença grave?

- Muitas. É meu ex-chefe. Aborreceu-me por muito tempo. Exigente demais, com mania de perfeição, sempre a cobrar maior empenho dos subordinados. Tivemos atritos homéricos...
- Não parece má pessoa...
- Quem vê cara não vê coração. Além do mais me perseguia. Quando surgiu a oportunidade de uma promoção preferiu indicar um colega menos qualificado. Foi tremendamente injusto comigo!
- Isso é meio complicado, porquanto a visão de quem nos avalia pode ser diferente da nossa.
- Sim, principalmente quando objetiva favorecer um protegido...
- Não é mais seu subordinado?
- Felizmente, não. Quero distância desse pilantra! Até tremo quando o vejo. Mau caráter!

Cuidado, raiva é ácido no coração. Não é melhor esquecer?

- Prefiro morrer envenenado a ensaiar qualquer gesto de boa vontade em favor dessa cobra peçonhenta que tanto me aborreceu! Jamais esquecerei que fui prejudicado em minha carreira por culpa dele...
- Pelo que sei, você é um homem religioso, presta reverência a Deus...
- Claro! Mas isso não tem nada a ver com o assunto de que falamos.
- Está equivocado. Afinal, seu ex-chefe, antes de mais nada, também é filho de Deus...
- F. daí?
- Você é um homem inteligente. Não terá dificuldade em responder a uma pergunta elementar: É possível reverenciar um pai detestando seu filho?

V \$ V

Ouvistes o que foi dito

"Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo".

Eu, porém, vos digo:

Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que vos torneis filhos de vosso Pai que está nos Cens.

Porque faz levantar-se o sol sobre bons e maus e descer a chover sobre justos e injustos.

Porque se amardes aos que vos amam que recompensa tereis? Não fazem o mesmo os publicanos?

E se saudardes somente os vossos irmãos.

que fazeis de especial?

Não fazem os gentios também o mesmo? Sede, portanto, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai Celestial.

Mateus. 5:43-48

Publicanos: Cobradores de impostos, execrados pelos judeus

Gentios: Pagãos.

O Salário da Vaidade

Diálogo na alfândega do Além.

Diz o recém-desencarnado ao atendente angélico:

- Desejo uma suíte no Céu.
- Bela escolha. Tem recursos?
- Trago malas repletas.
- Boas ações?
- Inúmeras. F. das grandes!
- O que fez?

- Freqüentes e generosas doações a entidades assistenciais.
- Excelente. A caridade gera imensas riquezas para a Alma. Posso examinar sua bagagem?
- Certamente.
- Sinto muito, mas esses valores, embora respeitáveis, não lhe dão direito ao ingresso em nossas instalações.
- Ora essa! Por quê? Dei muito dinheiro, principalmente em disposições testamentárias.
- Quanto ao testamento, você não deu nada.

Apenas deixou o que não podia trazer consigo. O seu grande objetivo ao efetuar doações foi aparecer nos jornais, collier públicos agradecimentos. Buscou o salário da vaidade, trombeteando generosidade, e o recebeu integralmente ao ler seu nome destacado como filantropo junto à opinião pública.

- Tanto dinheiro...
- Nenhuma caridade, nenhum propósito mais elevado. Apenas a intenção de aparecer. Sua bagagem não tem valor aqui.

Guardai-vos cie fazer as vossas boas obras diante dos homens, para serdes admirados por eles.

De outra sorte, recompensa não receberéis do nosso Pai que está nos Cens. Quando, pois, derdes esmolas, não toques as trombetas diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens.

Em verdade vos digo que esses já receberam a sua recompensa. Quando derdes esmola, não saiba a vossa mão esquerda o que faz a direita, a fim de que a esmola fique secreta.

P vosso Pai. que vê o que se passa em segredo, vos recompensará

Mateus. 6:1-4

Ontem e Hoje

Ontem:

- Fiquei impressionado com o testemunho de nosso amigo!
- Corajoso, antes de mais nada.
- Realmente... Levantar-se em plena reunião, diante de tanta gente, e abrir o seu coração publicamente, confessando-se pecador, expondo seus problemas e pedindo a complacência de Deus... Não é para qualquer um...
- Uma autêntica profissão de fé!
- Um crente verdadeiro!
- Um exemplo a ser seguido...
- Sem dúvida!

Hoje:

- F o nosso amigo? Faz tempo que não o vejo!
- Nunca mais apareceu!
- Algum problema?
- Não. Companheiros foram procurá-lo. Constataram que simplesmente perdeu o interesse.
- Lamentável! listava tão convicto, tão confiante em Deus...
- O problema foi esse. Reclamou que foi enfático na exaltação da lé e, no entanto, nada de bom aconteceu em sua vida desde então.
- Não houve repercussão no Céu...
- Exatamente.
- Como explicar isso?

- Talvez Deus não aprecie a fé barulhenta, que faz propaganda de si mesma.

Quando orardes, não sereis como os hipócritas, porque gostam de orar em pé. nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos pelos homens, em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

Tu. porém, quando orares, entra no teu quarto e fechada a porta, orarás a teu Pai .

E teu Pai, que vê o que é secreto, te recompensará.

Mateus. 6:5-6

Petitório

Jesus,

Socorre-me em minhas necessidades...

Guia-me pelos caminhos retos.

Peço-te, Senhor, anotar humildes petições:

Minha mulher, nervosíssima, inferniza o lar. Podes dar-lhe um "sossega leão" espiritual?

Meu filho anda ocioso, envolve-se em más companhias. Agradeceria se lhe arranjasses um serviço. Algo leve, que não o aborreça. A mocidade é difícil, Senhor...

Tem a menina. P. tempo de casar-se. mas não aparece bom partido. Se puderes convocar Santo Antônio...

Nossa doméstica falta demais, alegando problemas familiares. É possível resolver? Fica complicado sem ela.

Surgiu uma chance de promoção, mas a concorrência na empresa anda brava. Um empurrãozinho da celeste misericórdia resolveria tudo...

Há o velho problema digestivo que me atormenta. Amanhã quero comer "aquela" feijoada... Abençoa meu fígado, Senhor, para que cumpra sua obrigação e não me estrague a festa.

Se possível, dá um jeito no vizinho. Não su-

porto suas reclamações, apenas porque a gente curte um som mais alto nos fins de semana. I- um desmancha-prazeres!

Ah! Gostaria também de pedir pelo Lulu. Deu pra morder o pessoal da casa. Certamente foi contaminado pela neurose da patroa...

Finalizando, nem preciso dizer que a vida está pela hora da morte. Quem sabe, facas-me uma surpresa no jogo do bicho...

Certo de que serei atendido, agradeço, por antecipação, consciente, como nos ensinaste, de que tudo é possível ao que crê...

Assim seja.

Quando orardes, não useis de rãs palavras, como os gentios, porque presumem que pelo muito falar serão ouvidos.

Não vos assemelheis a eles, porque Deus, o Vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que Iho peçais.

Mateus, 6:7-8

Falar com Deus

- Oro muito. Passo horas falando com Deus...
- Horas?
- Sim, seguindo orientação de um amigo que entende do assunto, pronuncio mil vezes, diariamente, o Pai Nosso.
- F. não se perde nas contas?
- Há um método especial para controlar.
- Não é muito?
- A gente acostuma.
- F quais os benefícios que procura na oração?
- Saúde, paz, bem-estar para mim e minha família...

- Tem obtido resultados?
- Não tanto quanto desejava. Mas assim consigo conviver com meus males e problemas.
- Não seria melhor -aprender a superá-los?
- Tenho tentado com a oração, mas é difícil.
- Talvez seja porque você não está realmente orando. Apenas reza, repetindo palavras.
- Não entendo. Não foi Jesus quem nos ensinou?
- Sim, mas o objetivo não foi dar uma fórmula mágica, cujo valor esteja na repetição. Jesus demonstra, no Pai Nosso, o que é orar, isto é, quais os sentimentos que devemos mobilizar quando nos dirigimos a Deus.
- Mas enquanto repito a oração não estou me ligando a Deus?
- São os sentimentos, não as palavras, que nos ligam a Deus. Em vez, de repetir mil vezes, diariamente, o Pai Nosso, experimente fazê-lo apenas uma vez, lentamente. Detenha-se em cada frase. Faça um exame de consciência em função dela.
- Isso é reflexão...
- Exatamente o que a oração deve ser, um mergulho dentro de nós mesmos para ouvir o que Deus tem a nos dizer.
- P dá para ouvir Deus?
- Experimente. Reflita, já em princípio, sobre a grande notícia que há no início da oração ensinada por Jesus.
- Deus é nosso pai...
- Exatamente. Um pai justo e misericordioso que trabalha incessantemente pela nossa felicidade. O Senhor espera apenas que o procuremos na intimidade de nossos corações para nos agradecer com suas bênçãos.

Pai nosso (na estás nos Cens. Santificado seja o teu nome. Venha o teu reino...

Faça-se a tua Vontade, assim na Terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia. dá-nos hoje. Perdoa as nossas ofensas, assim como temos perdoado aos nossos devedores. Não nos deixes cair em tentação, mas livrai-nos de todo ma Assim seja.

Mateus. 6-9-1J

Perdoar os Pecados

- Se tivesse um revólver eu atiraria nele, sem complacência!
- Foi tão grave assim? Você está transtornada!
- O miserável abandonou-me após vinte e três anos de casamento! Fui sempre liei. Dediquei-lhe os melhores anos de minha vida. Tudo o que recebi como recompensa foi um bilhete lacônico em que se dizia apaixonado por uma mulher mais jovem e incapaz de viver sem ela.
- E natural que esteja magoada. Dê um tempo. A raiva vai passar...
- Só quando eu morrer. Faz cinco anos que aconteceu e até hoje tremo só em pensar na humilhação que sofri.
- Esqueça. Não vale a pena prender-se ao passado. Faz mal. Complica nossa saúde.
- Estou doente desde aquele dia fatídico.
- Não seria prudente pedir a Deus que a ajude a perdoar, para livrar-se da mágoa?
- Ele que peça perdão a Deus pela maldade que fez.
- O rancor machuca mais que a ofensa, espinho que nos recusamos a retirar cio corpo ferido. E uma dor sem fim. Afasta-nos do consolo divino.

- Estou bem com Deus. Sou a vítima.
- Não é o que parece. Quem está bem com Deus vive em paz.
- Você está enganado. Estou doente e intranquila por causa do mal que me fizeram.
- O estrago maior em nós resulta de desejar o mal para o ofensor.
- Jamais perdorei. Ele não merece.
- Pior para você. Ainda não percebeu que não perdoar é tão comprometedor quanto ofender.

Se perdoardes, pois, aos homens, as suas faltas, também o Pai Celestial vos perdoará. Se, porém, não perdoardes aos homens tampouco vosso Pai perdoará as vossas faltas.

Mateus, 6:14-15

Ante os Jejuns

O tribuno:

Meus irmãos, estreitos e difíceis são os caminhos do Senhor...

Tenho lutado, dia a dia. hora a hora, submetendo-me a penosas disciplinas, jejuns existenciais, para não perder os rumos da virtude...

Tentações me visitam diariamente, principalmente em relação aos prazeres do sexo, e muito sofro para evitar que a lascívia tome conta de mim...

A família nem sempre entende minhas iniciativas, levantando pesados entraves à continuidade de meus esforços.

Nas atividades profissionais, enfrento sérios problemas. Dois funcionários demitidos por incompetência movem uma ação trabalhista contra minha empresa, inspirados por agentes das sombras...

Companheiros nos círculos religiosos criticam minhas iniciativas, exercitando intrigas e disseminando fofocas...

A doença frequentemente impõe pesadas limitações ao meu trabalho. Ainda agora aqui estou transmitindo a palavra do Senhor, não obstante uma enxaqueca terrível que me incomoda há horas...

Sc hoje trago a expressão sofrida e prematuro envelhecimento, saibam, meus irmãos, que são os ferimentos do bom combate.

Tenho me alimentado com o pão que o diabo amassou, como diz a sabedoria popular, mas forças do mal não prevalecerão, por maiores sejam os sofrimentos e entraves que coloquem ã minha frente...

No auditório:

- F uma pregação ou um discurso político?
- Sei lá! Mais parece um comercial. É muito hábil em fazer propaganda dele mesmo!

Quando jejuardes, não tomeis um ar triste como os hipócritas, que desfiguram o semblante para que os homens vejam que eles estão jejuando. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

Vós, porém, quando jejuardes, ungi a cabeça e lavai o rosto, afim de não mostrardes aos homens que estais jeju ando, mas somente ao vosso Pai, que está em secreto.

E vosso Pai, que vê o que está oculto, vos recompensará.

Mateus, 6:16-18

Se Não Surgir Novidade

- O que há, meu amigo? Faz tempo que não participa de nossas reuniões...
- É verdade. Sinto falta... Acontece que montei um novo negócio. Ando assoberbado...
- E as outras empresas? Foram vendidas?
- Nada disso. Estou firme em todas.

- Tantas propriedades, indústrias, empreendimentos... Não é o suficiente?
- A regra de ouro da prosperidade é nunca parar de investir. Quem se acomoda caminha para trás. Além disso há a família, bocas a alimentar, filhos a encaminhar... Dinheiro nunca é demais...
- Do jeito que você se dedica aos negócios passa a impressão de que está alimentando um exército!... Não seria razoável cuidar de investimentos espirituais? Se não nos ligamos à atividade religiosa, cultivando valores de desprendimento e solidariedade, o dinheiro acaba nos comprometendo com a ambição e a usura...
- Dá um tempo. Depois que me acertar nesse novo estabelecimento, se não surgir novidade, aparecerei...
- Cuidado com o tempo, meu amigo, ou descobrirá, um dia, que todo tempo que usou foi

apenas perda de tempo, com lamentáveis comprometimentos espirituais.

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a Terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escaram e roubam Mas ajuntai para nós outros tesouros no Céu, onde nem a traça, nem a ferrugem corroem e onde ladrões não escaram nem roubam.

Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

Mateus, 6:19-21

A Ação das Trevas

Em entrevista fraterna, no Centro Espírita:

- Vim buscar socorro. Ouvi dizer que esta é uma casa abençoada que ajuda as pessoas a resolverem seus problemas.
- Tentamos fazer o melhor. Em que podemos servi-lo, meu irmão?
- São as trevas! Não me dão sossego!
- Trevas?!

- Sim! A influência dos maus Espíritos.
- Pode dar um exemplo?
- Há inúmeros, a começar pela profissão. Em meu emprego os colegas vivem a falar mal de mim, inspirados pelas sombras.
- O amigo deve ter apoio em sua religião...
- Devia! As trevas imiscuíram-se até entre os que evocam o nome de Deus e ensinam as lições de Jesus. Não me dão a devida atenção.
- Os amigos...
- Que amigos?! Só vejo hipocrisia ao meu redor! Impossível cultivar amizade com gente que nos sorri, mas no fundo ri de nós.
- Como sabe disso?
- Tenho aguçada sensibilidade. Percebo a influência das trevas envolvendo as pessoas.
- F. a família?
- Um desastre! Os filhos caçoam de mim. Minha mulher vive a dizer que tenho mania de perseguição. Que devo consultar um psicólogo...
- Procurou?
- Cometi essa asneira. Em princípio foi muito simpático. Ouvia-me atentamente, aliás o mínimo que poderia fazer, já que lhe pagava regularmente. Mas logo foi envolvido também, pretendendo impor-me a idéia de que eu é que preciso mudar. Não compreendeu que a essência de meu problema está no fato de que perseguidores espirituais induzem as pessoas contra mim.
- É conveniente o amigo pensar melhor. Afinal, se aparentemente todos estão contra nós, talvez seja mais acertado admitir que estamos contra todos...
- Ah! Meu Deus! Assim não é possível! As trevas estão aqui também!...

São teus olhos a lâmpada do corpo.

Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso.

Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas.

Portanto, caso a luz que há em ti sejam trevas, que grandes trevas serão!

Mateus, 6:22-23

Investimentos

- Como o amigo sabe, um dos grandes problemas da atualidade são os chamados "meninos de rua". Vivem sem nenhuma disciplina; entregam-se a promiscuidade; envolvem-se com as drogas e acabam na delinquência...
- Sem dúvida! Essa moçada inconsequente é uma praga social.
- Na verdade são vítimas da própria sociedade. Há muita omissão. Pouco se faz para eliminar os bolsões de miséria que favorecem tal situação.
- São vítimas de si mesmos, de sua indolência! Não gostam de trabalhar! Não querem nada com a dureza!
- Tem razão, mas o grupo religioso que represento considera que eles são fruto do meio em que vivem. Nunca receberam orientação, apoio, ajuda... Nem mesmo alimentação adequada, desde o ventre materno. Invariavelmente, a subnutrição leva à perda da iniciativa, ao raciocínio lento...
- O que pretendem fazer?
- Uma casa de assistência aos menores de rua. Tentaremos ajudá-los a encontrar um rumo na vida.
- Não perder tempo. Precisamos, isto sim, aumentar os eletivos policiais, tornar mais severas as penalidades, construir mais prisões... Esse povo precisa de disciplina!
- É uma ideia respeitável. Mesmo assim acreditamos que investiríamos melhor orientando a criança.

- Imagino que vieram solicitar minha adesão...
- Estamos esperançosos.
- Infelizmente não será possível. Acabo de ampliar minha indústria. Assumi pesados compromissos financeiros.
- Gostaríamos, ainda assim, de contar com sua contribuição, mesmo que seja algo simbólico. Seria um investimento também, de caráter social, melhorando as condições de vida em nossa cidade.
- Sinto muito, mas realmente não vai dar. Talvez no próximo ano...

Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou aborrecerá a um e amará o outro; ou se unirá a um e desprezará o outro.

Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Mateus, 6:24

Inquietações

- A vida está uma barra pesada! Tenho horror cada vez que vou ao mercado. Aquilo é um sorvedouro!
- Não parece tão ruim assim. Afinal você e sua mulher possuem empregos razoáveis, apenas dois filhos...
- E muitas privações, a começar pela alimentação. Jejum sem motivações religiosas ou estéticas. Falta de dinheiro mesmo...
- Falando em estética, você está elegante, roupas da moda...
- Nem me fale em roupas! Estão pela hora da morte! Não vai longe o dia em que andarei de tanga, rebaixado ã condição de índio.
- E a saúde? Deve estar ótima! Você tem um ar saudável...
- Engano seu. Vivo á custa de tranquilizantes. Meu médico aconselha-me a relaxar ou acabo doido. Acho que já estou ficando... E muita tensão, muita preocupação com a subsistência.

- Ele tem razão... Não se empolgue tanto. Crie outras motivações de vida, menos voltadas para suas necessidades. Por sinal, nosso grupo assistencial está precisando de voluntários para visitar famílias carentes. Gostaria de participar?

- Você está fora da realidade! Com tantos motivos de inquietação, como encontrar tempo e disposição para pensar nos pobres?

- É a melhor iniciativa em favor de nossa paz. Quando ajudamos o próximo a resolver seus problemas Deus resolve os nossos, experimente...

Não andeis cuidadosos da vossa vida, pelo que haveis de comer ou beber, nem do vosso corpo, pelo que haveis de vestir.

. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais que a roupa?

Olhai as aves do Céu.

Não semeiam nem ceifam, nem ajuntam em celeiros e, no entanto, vosso pai celestial as alimenta. Porventura, não valeis vós muito mais que elas?

Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um corado à sua vida?

U com as restes, porque vos inquietais? Olhai os lírios do campo.

Não trabalham nem fiam.

Contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

Ora, se Deus reste assim a erra do campo, que boje existe e amanhã será lançada fora. quanto mais a vós, homens de pouca fé! Portanto, não vos inquieteis, dizendo Que comeremos? Que bebe remos!

Com que nos vestiremos?

Os gentios é que se ocupam de todas essas coisas.

Vosso pai celestial sabe que precisais de todas elas.

Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais vos será dado por acréscimo.

Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados.

Basta a cada dia o seu trabalho.

Mateus. 6:25-3-1

Côvado: Antiga medida de comprimento, equivalente a três palmos

Fofocas

- O que acha da nova colaboradora para as visitas às favelas?
- Dizem que não é flor que se cheire...
- E o marido?
- Parece ter um rei na barriga! Passa empinado, ignorando as pessoas... Deviam selecionar melhor os voluntários...
- Falta competência. Precisamos de dirigentes preparados para orientar. Sai cada bobagem...
- Por falar nisso, a nossa diretora do setor de atendimento fraterno não tem aparecido...
- Seria bom que desistisse. Muito brega para cuidar do pessoal que chega ao Centro.
- Brega e fofqueira! Noutro dia falava mal de você.
- Infeliz! Logo de mim que sempre a apoiei... Não se pode confiar em ninguém!
- É verdade. Ocorrem fatos lamentáveis, envolvendo quem menos se espera. Soube do nosso monitor de reuniões mediúnicas? Anda enrolado com um negócio mal feito. Imagine só! Exalta a disciplina e ele mesmo se complica...
- Deve ser problema com a mulher. Gasta o que não tem! Pula miudinho com ela...

- 1. um palerma. Se fosse comigo dava-lhc umas bordoadas...
- Triste mundo este! Até na atividade religiosa encontramos problemas de relacionamento...
- F verdade! Ainda bem que não pertencemos a esse time de desajustados...

Não julgueis para que não sejais julgados. Por que com o critério com que julgardes, sereis julgados.

E com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

Por que vedes o cisco no olho de vosso irmão e não enxergais a trave que tendes no vosso? Hipócritas!

l irai primeiro a trave do vosso olho e então vereis claramente para tirardes o cisco do olho de vosso irmão

Mateus, 7:1-5

Minha Mãe, Não!

- Vou desmascará-los a todos. São uns aproveitadores da ingenuidade alheia...
- A quem você se refere?
- Aquele grupo que se reúne para conversar com os mortos.
- Esteve lá?
- Sim, convidaram-me.
- O que viu?
- Muita enganação. Simularam a manifestação de Espíritos sofredores que supostamente não sabem que morreram. Diziam que era para ajudá-los.
- O que você viu?
- Absolutamente nada! Pessoas fechavam os olhos e falavam como se transmitissem a manifestação dos mortos.

- Eram todos sofreadores?
- Veio um orientador. Chamavam de guia. Falou umas baboseiras relacionadas com reforma íntima e ajudar as pessoas. O pior aconteceu no final.
- Mais Espíritos?
- Um apenas. Você nem imagina quem...
- Alguém conhecido?
- Minha mãe!
- Deve ter sido emocionante...
- Esta brincando! Percebi logo tratar-se de uma mistificação grosseira. A suposta entidade demonstrou as mesmas preocupações de todas as mães. a aconselhar-me, como se estivesse diante do menino que criou. Imagine o absurdo! Um Espírito agir como se ainda vivesse entre nós, a reviver antigos cuidados!
- Você não deveria criticar. Afinal, trata-se de uma crença e eles o convidaram com a melhor das intenções.
- Que nada! São uns mistificadores. Além do mais, se acreditam naquelas fantasias, que evoquem suas próprias mães! A minha não admito!
- O que pretende fazer?
- Vou aos jornais, às emissoras de rádio, à televisão. Acabo com todos! Vão pagar caro por essa grosseira encenação.
- Talvez seja bom pensar um pouco a respeito. Afinal, foi um contato superficial. F. se for tudo verdade? Talvez o erro tenha sido convidá-lo a participar de uma atividade para a qual não estava preparado.
- Ora essa! Com quem você pensa que está falando? Acha que sou algum imbecil?!
- Não é isso. Apenas...

- Pare! Não diga mais nada! Percebo que você aceita as mistificações dessa cambada!...

Não deis aos cães as coisas santas, nem lanceis as vossas pérolas diante dos porcos, para que não suceda que as pisem e, voltando-se, vos estraçalhem.

Mateus. 7:6

O Trigo e o Pão

- Estou aborrecido com Deus.
- Por quê?
- Peço prosperidade, vem a dificuldade. Procuo soluções, encontro problemas. Bato às portas celestes, escancaram-se crises terrestres. Assim não dá!
- Talvez você não esteja entendendo às respostas de Deus.
- O que quer dizer?
- Geralmente, cogitamos dos interesses do homem perecível, sem observar que Deus atende às necessidades do espírito imortal.
- Continuo confuso...
- Dificuldades, problemas e crises são valiosos instrumentos de progresso. Agitam a alma, desbastando nossas imperfeições mais grosseiras. Inspiram-nos, sobretudo, a cogitar das finalidades da existência. Quando tudo vai muito bem, tendemos a nos embaraçar no comodismo e na indiferença.
- De qualquer forma, Deus sempre poderia dar-nos uma “colher de chá” ajudando-nos em relação à subsistência e à melhoria das condições de vida.
- É o que nosso Pai faz sempre. A cada dia temos a oportunidade de alcançar o que precisamos e o que desejamos. A única condição é que este-

jamos dispostos a nos movimentar. Que confiemos nele, cultivando os valores do aprendizado incessante e do trabalho disciplinado.

- Por exemplo...

- H simples. Pedimos o pão e Deus nos dá a bênção do trigo. Entretanto, a sementeira, o trato da terra e a colheita, são trabalhos nossos.

- F. ainda temos que preparar o pão...

- Sim. Deus sustenta a vida, mas qualidade de vida é sempre o resultado de nossas iniciativas.

- A felicidade, então, não seria algo gratuito, o mero atendimento de nossos desejos.

- Exatamente. Ela está fundamentalmente relacionada com o desejo de entendermos o que Deus espera de nós.

Pedi e vos será dado.

Buscai e achareis.

Batei e vos será aberto.

Pois todo aquele que pede, recebe.

O que busca, encontra,

E a quem bate, lhe será aberto.

Ou qual de vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão,

Lhe dará pedra?

Ou se lhe pedir um peixe.

Lhe dará uma cobra?

Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos Céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem.

Mateus, 7:7-1

Inversão de Valores

- Sinto sede, sede ardente de amor, não o amor sexo, o amor paixão... Anseio pelo amor carinho, o amor ternura, o amor bondade, que me faça sentir que ocupo algum espaço na vida daqueles que me rodeiam.
- Realmente, o amor é a maior bênção da vida. Sem ele, nossa alma resseca, qual planta sem alimento.
- E exatamente assim que me sinto - um arbusto solitário e frágil sem a dádiva da clima...
- O marido...
- Desconhece o que seja carinho e ternura.
- Os filhos...
- Nunca me abraçam, raramente me beijam.
- Os amigos...
- São frios e distantes.
- No culto religioso...
- Encontro algum alento na oração, mas é só. Não consigo integrar-me. Sinto-me discriminada, como se tivessem algo contra mim.
- Experimentou exercitar a ternura com o marido, abraçar e beijar os filhos, cultivar interesse pelo bem-estar das pessoas, participar das iniciativas do grupo religioso?
- Bem que gostaria, mas não consigo, é impossível dar o que não recebemos...
- Há um equívoco de sua parte, H da Lei Divina que recebamos o que damos. Se você procura amor é indispensável que o estenda ao redor de seus passos.

- Não sei como fazer isso.
- V. tão simples! Dê às pessoas o que gostaria de receber delas.
- Resolverá meu problema de solidão?
- Agindo assim jamais se sentirá solitária, comungando com as Fontes da Vida. Considere, ainda, que o amor é facho celeste que ilumina e aquece. As pessoas gravitam irresistivelmente ao redor daqueles que o acendem na própria alma.

Tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim também a eles. Isso resume a Lei e os profetas.

Mateus. 7:12

Musculação Espiritual

- Noutro dia ouvi o pregador dizer que devemos cultivar os músculos do Espírito, que seriam as virtudes evangélicas.
- Belas palavras, mas utópicas...
- Realmente, pretender que nos convertamos em santos é a fantasia de todo religioso. Isso não pode ser feito do dia para a noite. Não dá!
- Sem dúvida! Veja a questão do sexo. por exemplo. Minha mulher raramente está disposta. Então, quebro o galho fora. Mas faço tudo muito discretamente para não magoá-la. Não vejo mal nenhum.
- Nem eu. O mesmo acontece nos negócios. Impossível oferecer ao funcionário o ordenado que gostaríamos de receber se fizéssemos seu serviço, nem é viável pagar todos os impostos ou cumprir as obrigações sociais.
- Se formos levar tudo de acordo com a moral cristã estamos fritos!
- Penso assim também com relação ao álcool e o cigarro, anunciados como invenções demoníacas. O diabo parece bem mais razoável do que Deus. São grandes curtições que favorecem nossa vida... O cigano é um tranquilizante ele primeira. O álcool nos deixa eufóricos...

- Quando encho a cara no fim de semana, fico um “arraso”.
- Até umas cafungadas, eventualmente, não tem problema. Sinto-me transportado ao paraíso quando faço uso de uma droga.
- E quanto a essa história de mansidão? Se for bonzinho e calmo as pessoas acabam com você. É preciso explodir de vez em quando, mostrando que não estamos mortos, nem temos sangue de barata.
- A conclusão a que a gente chega é de que a religião, às vezes, só atrapalha...
- Um amigo meu vive a me alertar que vão nos cobrar isso tudo no Além. Mas parece-me algo remoto. Vamos desfrutar o presente...
- E deixemos a musculação espiritual para quem está com o pé na cova...
- Positivo! Temos muito tempo pela frente!
- Quer saber de uma coisa? Nem mesmo tenho certeza de que haverá outra vida...

Entrai pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz à perdição e muitos são os que entram por ela. Porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a Vida e são poucos os que acertam com ela.

Mateus, 7.13-14

O Salário do Servidor

- Caro irmão, você que já é mais experiente no trato com os fiéis, oriente-me. Como devo fazer para conseguir um rebanho tão grande quanto o seu?
- Bem, em primeiro lugar esqueça esse negócio de reforma moral com vistas à eternidade. As pessoas são imediatistas. Estão interessadas, sobretudo, na vida presente. Querem melhorar sua situação, obter mais conforto, mais dinheiro...

- Devemos informar quanto ao cultivo da honestidade e da bondade para serem felizes?...
- Pode falar nisso, mas dê ênfase às contribuições. Diga que quanto mais dinheiro derem, em nome de Deus, mais o Senhor lhes retribuirá.
- Para as obras assistenciais?
- Quem está representando Deus diante dos fiéis?
- Nós...
- É isso! O dinheiro, portanto, deve estar em nossas mãos.
- Toda a arrecadação?
- Um bom pedaço. Afinal, como ensina o apóstolo, o trabalhador é digno de seu salário. Damos um duro danado para conduzir o povo. É justo que sejamos bem remunerados.
- E que mais?
- Não se esqueça de combater a concorrência. Insista que é preciso cuidado com o demônio. Informar que ele está nas outras crenças e igrejas, sempre procurando seduzir os incautos.
- As vezes, meu irmão, me pergunto, se ele não anda solto por aqui...

Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm ter convosco com vestes de ovelha, mas que, por dentro, são lobos vorazes. Conhecê-los-eis pelos seus frutos Porventura se colhem uvas dos espinheiros. ou figos dos abrolhos?

Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos.

Toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

li assim, pois. pelos frutos que os conhecereis. Mateus. 7:15-20

Aluno Pouco Aplicado

No umbral, o purgatório da tradição religiosa:

- Generoso benfeitor, que se dignou a atender minha oração, por que estagio nesta região de sofrimentos?...
- Tudo tem uma razão de ser. A justiça de Deus é perfeita.
- Exatamente por isso não entendo. Fui ligado à religião, conhecia os textos sagrados...
- Mas não os cumpria.
- Orientei as pessoas para Deus...
- Mas não seguii pelos caminhos que indicava.
- Sempre dei o melhor de mim...
- Em seu próprio benefício.
- Orientava as famílias...
- Para que gravitassem em torno de seus desejos.
- Atendia os pobres...
- Retinha valores a eles destinados.
- Orava muito...
- Com os lábios apenas.
- Combati o mal...
- Nunca o enfrentou em si mesmo.
- Defendi a religião...
- Atacava os que não pensavam como você
- Fiz de Jesus meu mestre...
- Foi péssimo aluno.
- Estudei suas lições...
- Esqueceu-se de observá-las.

A em todo aquele que me diz: "Senhor. Senhor . entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus.

Muitos, naquele dia, vão de dizer-me:

"Senhor. Senhor! Porventura não temos nós profetizado em teu nome, não expulsamos demônios em teu nome, e não fizemos, em teu nome, muitas maravilhas?"

Eu, então, lhes direi claramente: Nunca vos conheci.

Afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Mateus, 7:21-23

Terreno Frágil

- Estou desesperado! Penso em me matar! Não vejo outra saída...
- Que loucura! Você tem conhecimento religioso. Sabe que o suicida sofre horrores. Tire essa ideia da cabeça, meu amigo.
- É fácil falar assim não enfrentando meus problemas.
- São tão graves?
- Minha mulher engraçou-se com um pilantra e me abandonou. Meu negócio foi a falência. Meu único filho, desnordeado com a fuga da mãe. envolveu-se com drogas.
- Imagino sua angústia... l'ma grande provação, não há dúvida. Mas você tem sua fé cristã. Apegue-se a ela.
- Que fé pode resistir a essas tragédias?!
- Jesus ensinava que não cai uma folha de uma árvore sem que seja pela vontade de Deus. Tudo tem sua razão de ser...
- Não posso aceitar um Deus que manda tantas desgraças!
- A única desgraça autêntica é feita por nós mesmos, quando nos rebelamos, deixando de cumprir os desígnios divinos.
- Tudo isso é muito bonito na teoria...

- Esse é o grande problema dos religiosos. Aceitam a teoria, submetem-se aos aspectos exteriores de sua crença, mas se esquecem de vivenciá-la.

- Vivenciar?

- Como Jesus ensinou e exemplificou... Ele deixou-se crucificar pedindo a complacência divina para seus algozes, mostrando que o caminho para Deus passa necessariamente pelo sacrifício de nossos interesses pessoais e pelo perdão irrestrito aos nossos ofensores.

- Sim, mas Jesus foi o mensageiro divino. Eu sou apenas um homem frágil. Não tenho vocação para o sacrifício nem disposição para perdoar.

- Por isso sofre tanto! Mas pense um pouco: por que Jesus se daria ao trabalho de vir nos ensinar se não houvesse condições para a Humanidade assimilar e vivenciar suas lições?

- Você quer dizer que o problema não é de capacidade, mas de vontade?

- Exatamente. A vontade nos permite a realização plena da fé inabalável, a nos sustentar nos temporais da existência.

- Existe alguma fórmula para isso?

- Há simples: Traga Jesus para seu cotidiano. Estude suas lições e exemplos. Imagine o que o Mestre faria em seu lugar, diante dos desafios da existência, e faça o mesmo.

- Será que vai dar certo?

- Você ficará surpreendido com os resultados.

Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

E caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, por que fora edificada sobre a rocha, li todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva,

transbordaram os rios. soprara tu os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa. fazendo que desabasse.

Foi grande a sua ruína.

Mateus. 7:24-27

Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas com sua doutrina. Porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas

Mateus. 7:28-29